

METAM A COLHER

Rian Lucas da Silva¹

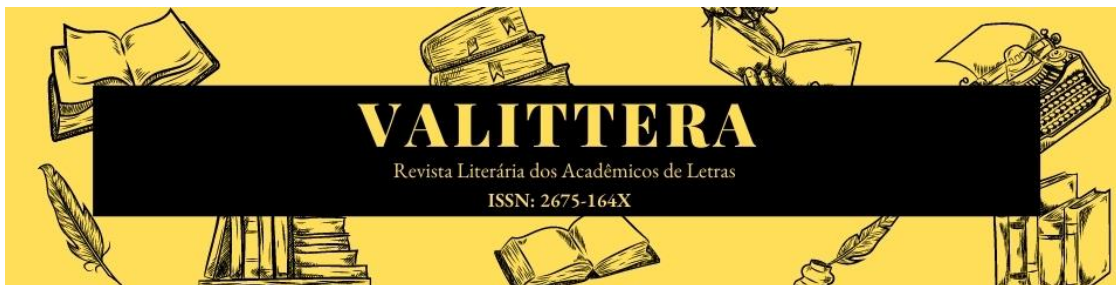
Lá na fazenda
longínquo de tudo e de todos
residem quatro filhos, uma mãe
e um homem que se intitula pai.

Longe dos olhares
em meio ao mato
a mãe sofre com os gritos
calados que prendia
e sufocava
e lutava
e grunhia
e resistia.

Os meninos escondidos por trás do Angico
imploravam a Deus que a briga cessasse
e o mais velho, de tocaia, esperava o homem sair
para derrubá-lo com uma paulada.

E acontecia sempre:
nas madrugadas eram mais recentes
pois não havia quem os ajudassem.
O homem era perspicaz quanto a isso.

¹ E-mail: rian.pd2013@gmail.com.



“em briga de marido e mulher ninguém mete a colher”
– ele dizia.

Até que os meninos encontrarem
um casal na escola de bem com a vida
e, além de meterem a colher,
meteram o 180.